Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Pedagogia
Trabalho de Conclusão de Curso

A ação pedagógica no desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil

Gama-DF
2021

JOICE SOUZA E SILVA

A ação pedagógica no desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina

Gama-DF
2021

S586a

Silva, Joice Souza e.
A ação pedagógica no desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil. / Joice Souza e Silva. – 2021.

51 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Pedagogia, Gama-DF, 2021.
Orientação: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina.

1. Psicomotricidade. 2. Ação pedagógica. 3. Educação infantil. I. Título.

CDU: 370

Fonte: Das autoras (2021)

A ação pedagógica no desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina

Gama/DF, 09 de dezembro de 2021.

Banca Examinadora

Profª Me. Flávia Pinheiro Della Giustina
Orientadora

Profª Me. Gisele Kede Flor Ocampo
Examinador

Profª Me. Gisele Kede Flor Ocampo
Examinadora

Dedico este trabalho ao meu pai falecido, a quem agradeço as bases e a criação que me deu, para me tornar a pessoa que sou hoje, que fez do meu sonho real, me proporcionando forças para que eu não desistisse de ir atrás do que eu buscava para minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por mais uma etapa concretizada e por me manter de pé perante as provações e pedras no caminho. Sem Ele no comando, nada me seria possível. E um agradecimento mais que especial para meus familiares e amigos que durante a trajetória estiveram ao meu lado para que eu não desistisse e principalmente a Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina pelas valiosas contribuições, orientações, ensinamentos durante esse período, que fizeram grande diferença no resultado final deste trabalho.

RESUMO

O tema deste trabalho monográfico é a ação pedagógica no desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de 6 meses. Investigou-se o seguinte problema: Como ocorre a construção da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil? Cogitou-se a seguinte hipótese: se os educadores conseguem compreender as falhas no processo de ensino e aprendizagem que decorrem de atrasos relacionados à falta da psicomotricidade na vida dos alunos, é possível planejar aulas que possibilitem o amplo desenvolvimento psicomotor das crianças. À medida que a criança se desenvolve, e quanto mais situações vivencia, melhor o controle de seu corpo, de sua percepção, sendo a escola um ambiente que oferece oportunidades de experiências psicomotoras contributivas para essa construção pela ação pedagógica. O objetivo geral é analisar como se dá a construção da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil. Os objetivos específicos são: demonstrar o desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica; abordar as dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar; identificar como a psicomotricidade auxilia na construção do processo de ensino e aprendizagem. Este trabalho é importante para um profissional pedagogo devido ao que a psicomotricidade proporciona para a Educação Infantil, mostrando a necessidade de trabalhar a psicomotricidade como ação pedagógica no âmbito escolar em prol do desenvolvimento da criança, para a ciência, é relevante por possibilitar reflexões acerca de suas contribuições das práticas psicomotoras no processo de ensino e aprendizagem, tornando-se um método que auxilia o educador, agrega à sociedade, sendo imprescindível que a psicomotricidade seja uma ferramenta que estimule as habilidades e o desenvolvimento do ser humano, fazendo com que a ideia do seu uso no dia a dia do indivíduo, avance a cada dia, pois é necessário em todas as áreas da vida do ser humano e trazem resultados significativos no aprendizado e desenvolvimento.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Ação pedagógica; Educação Infantil.

ABSTRACT

The theme of this monographic work is the pedagogical action in the development of psychomotricity in Early Childhood Education. It is a qualitative theoretical research lasting 6 months. The following problem was investigated: How is the construction of psychomotricity as a pedagogical action in Early Childhood Education? The following hypothesis was considered: if educators are able to understand the failures in the teaching and learning process that result from delays related to the lack of psychomotricity in students' lives, it is possible to plan classes that enable the broad psychomotor development of children. As the child develops, and the more situations they experience, the better the control of their body, their perception, the school being an environment that offers opportunities for contributing psychomotor experiences to this construction through the pedagogical action. The general objective is to analyze how psychomotricity is constructed as a pedagogical action in Early Childhood Education. The specific objectives are: Demonstrate the development of psychomotricity in child development and its contributions to pedagogical action; Address the difficulties faced by children with the absence of activities that develop psychomotricity in the school environment; Identify how psychomotricity helps in the construction of the teaching and learning process. This work is important for a professional pedagogue because of what psychomotricity provides for Early Childhood Education, showing the need to work psychomotricity as a pedagogical action in the school environment in favor of child development, for science, it is relevant as it enables reflections on its contributions of psychomotor practices in the teaching and learning process, becoming a method that helps the educator, adds to society, and it is essential that psychomotricity is a tool that encourages the skills and development of human beings, making the idea of its use in the individual's daily life, advance every day, as it is necessary in all areas of human life and bring significant results in learning and development.

Keywords: Psychomotricity; Pedagogical action; Child education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –Análise dos dados coletados..... 27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
MEC	Ministério da Educação
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil
ZDP	Zona Proximal de Desenvolvimento

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ……13

1.1 Objetivo geral……15

1.2 Objetivos específicos……..**15**

1.3 Problema……15

1.4 Hipótese……...……**16**

1.5 Justificativa……16

2 REVISÃO DE LITERATURA……..16

2.1 O desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica……...17

2.1.1 As dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar……..**1**9

2.1.2. A psicomotricidade na construção do processo de ensino e aprendizagem……..23

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS……25

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS……27

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS……46

REFERÊNCIAS……47

1 INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho busca estudar a construção da psicomotricidade como resultado de ação pedagógica no campo da Educação Infantil, sendo uma ferramenta essencial que pode ser utilizada para ajudar os professores, tanto para desenvolver a capacidade motora e cognitiva dos estudantes, quanto para analisar e intervir de forma satisfatória em possíveis dificuldades dos alunos. Na Educação Infantil, trabalhar a psicomotricidade é fundamental, pois relaciona-se com corpo e mente da criança, auxiliando no processo de evolução para todas as etapas do desenvolvimento, minimizando possíveis dificuldades de aprendizagem devido à falta dessa construção, considerada aqui como um processo que se inicia com a criança bem pequena.

A natureza da criança é singular, caracterizada como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito único. Interagem desde cedo com pessoas próximas e com o seu meio, esforçando-se para compreender o mundo em que vivem e suas relações por meio de brincadeiras. Na construção do conhecimento, a criança utiliza as diferentes linguagens tendo capacidades de terem ideias daquilo que querem desvendar, construindo o seu conhecimento por meio das interações com o próximo, sendo fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. São sujeitos históricos e de direitos nas interações, relações e práticas de vivência do seu dia a dia, constroem sua identidade pessoal e coletiva, brincando, imaginando, fantasiando-se, aprendendo, experimentando, observando. Compreender e conhecer o jeito das crianças serem e estarem no mundo é o principal desafio da Educação Infantil e dos profissionais. O universo Infantil indica características comuns das crianças, mas permanecem sendo as únicas em suas individualidades e diferenças. (RCNEI, 1998, p. 21).

No processo de desenvolvimento da criança, segundo Wallon (1968), a afetividade tem papel muito importante, tendo a função de comunicação nos primeiros momentos da vida, é manifestada através dos impulsos emocionais, nos quais estabelece os primeiros contatos da criança com o mundo. Por meio desta interação com o meio, com o outro, a criança percorre por um processo de desenvolvimento onde a afetividade está presente, quando constrói uma relação interpessoal, que é elemento crucial na construção de sua identidade. Assim sendo, por meio da afetividade, na interação, que o ser humano acessa o mundo por meio da atividade cognitiva e avança no desenvolvimento, sendo desejos, motivos e intenções, que impulsionam a criança na seleção de atividades e objetos.

O ponto de partida para o processo de aprendizagem infantil é a educação psicomotora, pois, corriqueiramente, se a criança apresenta dificuldades de aprendizagem pode ser em decorrência de alguma deficiência no desenvolvimento psicomotor. As crianças que possuem o desenvolvimento psicomotor mal constituído podem apresentar problemas na leitura, escrita, direção, grafia, na distinção de letras, na ordenação de sílabas, no pensamento, na análise gramatical entre muitos outros problemas.

A psicomotricidade contribui na medida em que proporciona às crianças condições mínimas e necessárias para o seu desenvolvimento satisfatório na escola, aumentando o potencial motor dos alunos e permitindo que eles assumam uma realidade corporal e a expressão de seu ser. Para Kyrillos e Sanches (2004), na Educação Infantil inicia a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A criança descobre o mundo através de seu corpo, explorando as mais diversas situações e através delas experimentando situações, percebendo o interesse pelo ambiente. À medida que a criança se desenvolve, e quanto mais situações vivencia, melhor o controle de seu corpo, de sua percepção, sendo a escola um ambiente que oferece oportunidades de experiências psicomotoras contributivas para essa construção.

Assim, este trabalho se propõe a responder ao seguinte problema: Como se dá a construção da psicomotricidade como uma ação pedagógica no campo da Educação Infantil? Pretende-se verificar se professores da Educação Infantil sabem abordar os aspectos psicomotores em suas aulas, quais as dificuldades encontradas para a inserção da psicomotricidade no ensino da Educação Infantil, e quais os benefícios que a psicomotricidade proporciona para as aprendizagens na primeira infância. Assim, os objetivos específicos para alcance do entendimento dessa construção na educação são: demonstrar o desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica; abordar as dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar; identificar como a psicomotricidade auxilia na construção do processo de ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, baseada em artigos, revistas e livros publicados. Sendo assim, é divido em partes como a introdução fazendo uma breve explanação sobre a temática, o problema, os objetivos, a hipótese, e a justificativa; na parte do referencial teórico abordam-se assuntos como, desenvolvimento da

psicomotricidade no desenvolvimento infantil, contribuições na ação pedagógica, e as dificuldades enfrentadas pelas crianças, e a construção do processo de ensino e aprendizagem. O trabalho traz a metodologia, análise e discussão dos resultados e por último, as considerações finais.

1.1 Objetivo geral

O objetivo deste projeto é analisar como se dá a construção da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil.

1.2 Objetivos específicos

- Demonstrar o desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica;
- Abordar as dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar;
- Identificar como a psicomotricidade auxilia na construção do processo de ensino e aprendizagem.

1.3 Problema

Na rotina escolar, surgem algumas situações que devem ser analisadas, tais como, a maneira que os professores abordam os aspectos psicomotores em suas aulas, principalmente nas fases iniciais das crianças. Assim, o problema deste estudo é: Como ocorre a construção da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil? A construção da psicomotricidade é essencial na Educação Infantil, pois seu desenvolvimento traz impactos importantes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A Psicomotricidade na Educação Infantil vai muito além de brincar, auxilia na descoberta da relação entre as partes e a totalidade do corpo em relação à realidade.

1.4 Hipótese

Se os educadores conseguem compreender as falhas no processo de ensino e aprendizagem que decorrem de atrasos relacionados à falta da psicomotricidade na vida dos alunos, é possível planejar aulas que possibilitem o amplo desenvolvimento psicomotor das crianças. À medida que a criança se desenvolve, e quanto mais situações vivencia, melhor o controle de seu corpo, de sua percepção, sendo a escola um ambiente que oferece oportunidades de experiências psicomotoras contributivas para essa construção pela ação pedagógica.

1.5 Justificativa

A psicomotricidade é a parte integrante do processo de aprendizagem, uma vez que cresce a cada dia o índice de alunos com dificuldades de aprendizagem, neste caso é necessário conhecer como a escola e o professor trabalham como ação pedagógica a psicomotricidade no cotidiano da vida das crianças no âmbito escolar, assim, é importante que se tenha uma visão diferenciada, cujo docente consegue compreender as falhas no processo de ensino e aprendizagem que decorram de atrasos relacionados a falta da psicomotricidade, e saibam intervir para uma construção dos aspectos psicomotores dos alunos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na Educação Infantil é o início de tudo, onde a criança é inserida no âmbito escolar tendo uma grande importância de se trabalhar as habilidades psicomotoras dos alunos, é um período essencial, pois estão passando por uma fase de descobrimentos de si, do outro, do mundo ao seu redor. A Psicomotricidade na Educação Infantil vai muito além de brincar, auxilia na descoberta da relação entre as partes e a totalidade do corpo em relação à realidade.

2.1 O desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica;

A educação está em constante processo de evolução, o aprendizado das crianças não é abordado a partir da compressão do conteúdo em grades curriculares, sendo assim entram os campos de experiência com o intuito de priorizar o desenvolvimento infantil de maneira abrangente. A BNCC determina direitos de aprendizagem e campos de experiência, sendo uma nova forma de organizar o ensino. É percebido que a criança é o centro do processo educativo. Através do campo de experiência do corpo, do gesto e do movimento, as crianças conhecem funções e sensações do seu corpo, desenvolvendo e tomando consciência do que é seguro e do que é arriscado. Sendo importante que os professores tenham conhecimento das propostas educacionais e sua aplicabilidade desses campos na educação das crianças (BRASIL, 2018).

O corpo, o gesto e o movimento não se tratam apenas dos aspectos físicos, mas das demais dimensões relacionadas. As crianças, desde cedo, exploram o mundo e o espaço ao seu redor, estabelecem relações através dos movimentos produzindo conhecimentos de si próprio. Por meio das músicas, danças, teatros, brincadeiras, as crianças se expressam e se comunicam através do corpo, linguagem e emoção, identificando seu potencial e suas limitações (BRASIL, 2018).

O corpo da criança ganha centralidade na Educação Infantil sendo importante nas práticas pedagógicas, o âmbito escolar precisa proporcionar oportunidades lúdicas, com interação e explorações que possam vivenciar os movimentos, gestos, sons e olhares das crianças descobrindo as funções do seu próprio corpo. Nesta fase, o corpo explora o mundo ao seu redor, a ação do corpo é um grande recurso para a criança reconhecer suas sensações e limitações, ampliando movimentos e imaginação. A BNCC explicita o quanto é importante o corpo, o gesto e os movimentos sendo a primeira etapa no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, no qual a BNCC assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. (BRASIL, 2018)

Nota-se que os professores têm dificuldades em perceber o quanto é importante a psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil, porém ocorre que contém profissionais qualificados e comprometidos com a qualidade das práticas pedagógicas com os alunos. No desenvolvimento das crianças é importante considerar as contribuições da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil. A construção dos conhecimentos

da criança, é um processo natural do corpo e do ambiente, fazendo com que a criança seja protagonista da sua história.

Para Vygotsky citado por Oliveira (1997) desde o início, o aprendizado da criança está relacionado ao desenvolvimento, sendo um aspecto importante para que ocorra as funções humanas, o contato com certos ambientes, são importantes para despertar os processos internos do indivíduo, pois sem o contanto o desenvolvimento não ocorre. A criança se desenvolve de forma contínua, desde o primeiro dia de vida, é pelo movimento corporal que a criança estabelece as primeiras formas de linguagem. É necessário que o indivíduo seja compreendido e que seja realizada uma leitura corporal entre tempo e espaço. O corpo humano fala sobre cada um e sua personalidade, compreender uma criança ao observar como ela se movimenta, se comunica, com gestos, olhares ou sorrisos é resultado de um organismo interno, que vivo, se expressa e quanto maiores as oportunidades no desenvolvimento motor e intelectual da criança, maior será suas habilidades de realizar seus movimentos. O desenvolvimento psicomotor da criança deve ser de forma contínua no decorrer das suas experiências vivenciadas, em situações de aprendizagens sejam mediadas por um adulto, ou no contato da criança com essas e outras experiências semelhantes.

De acordo com Gonçalves (2010, p.295), a atividade motora é diferente de uma estimulação psicomotora, que é a interação planejada, pois há necessidade de um plano de ação para chegar ao fim desejado, inerente à psicomotricidade. A criança na atividade psicomotora, é provocada a se desorganizar corporalmente para buscar respostas mais ajustadas que são estímulo que foi apresentado. As habilidades psicomotoras estão presentes na vida das crianças em todas as áreas, e essas aptidões devem fazer parte das práticas pedagógicas incluindo o planejamento, pois é importante para os profissionais da educação, ter o conhecimento sobre os aspectos da psicomotricidade em cada etapa do desenvolvimento da criança, pois o corpo e a mente estão interligados, sendo assim, é responsabilidade do educador respeitar todo o processo evolutivo e suas descobertas.

A representação que a criança tem do próprio corpo determina como ela se relaciona com o ambiente e os outros, pois a criança percebe o mundo ao seu redor a partir da imagem que tem de si mesmo. Para Piaget (1973), as crianças obtêm conhecimentos, por meio de ações sobre os objetos e suas experiências cognitivas, construindo seus conhecimentos durante suas interações com os outros e com o mundo e o seu processo de desenvolvimento. Todas essas questões são

fatores determinantes para a condução dos processos educativos e para o desenvolvimento integral da criança, dentro e fora da escola.

2.1.1 As Dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar;

Fonseca (2004) salienta que o indivíduo não é feito de uma só vez, mas se constrói, através da interação com o meio e de suas próprias realizações". Apesar de inúmeros estudos mostrarem a importância desta área, as escolas continuam deixando em segundo plano as práticas psicomotoras. Neste sentido, Negrine (1980) afirma que as aprendizagens escolares básicas devem ser os exercícios psicomotores, sua evolução é importante para o processo de ensino e aprendizagem, o autor afirma, que os aspectos psicomotores exercem grandes influências na aprendizagem das crianças, pois as limitações apresentadas na orientação espacial, pode se tornar um fator determinante no seu desenvolvimento.

Com base ainda nesse autor, no ambiente escolar não se pode trabalhar atividades mecanizadas na Educação Infantil, por isso é fundamental a preparação e reformulação das práticas pedagógicas dos professores sempre buscando êxito em seu trabalho e não deixando que as dificuldades de aprendizagem sejam obstáculos, pois se for trabalhado com hipóteses de intervenção o quanto antes, transformando-as em ações pedagógicas e novas práticas, os alunos se beneficiarão de forma significativa. É notável que a oportunização das práticas docentes para a equipe escolar esteja interligada, para evitar diversas dificuldades de aprendizagem nos alunos, sendo necessário investigar as dificuldades nas crianças, considerando o seu desenvolvimento psicomotor, aplicando atividades lúdicas entre inúmeras outras práticas para eliminação dos problemas.

Campão e Cecconello (2008) informam que a psicomotricidade procura educar o movimento e no mesmo momento desenvolver os aspectos afetivos, sociais e cognitivos do ser humano, tornando- se uma ciência que o seu objeto de estudo é a relação do ser humano com corpo em movimento. A psicomotricidade é caracterizada como uma educação que utiliza do movimento para promover aquisições intelectuais. A inteligência é considerada uma adaptação ao meio ambiente e para que isso aconteça, é necessário que o indivíduo apresente manipulações adequadas dos objetos existentes ao seu redor, a educação começa antes mesmo da criança pegar um lápis na mão.

Para eles, o corpo é o principal instrumento que o ser humano tem para conhecer e interagir com o mundo ao seu redor, tendo como base seu desenvolvimento cognitivo, físico e motor para o processo de ensino e aprendizagem, a psicomotricidade auxilia o aluno a adquirir conhecimentos de si e do mundo ao seu redor. Dificuldades no processo de ensino e aprendizagem despertam para muitos profissionais como psicólogos, médicos, terapeutas, educadores para interesses para serem realizado pesquisas e estudos sobre o assunto, conhecer de perto as necessidades das crianças com comportamentos que não são compatíveis com a sua aprendizagem, fazendo parte de sua vida e tornando-se um círculo vicioso do fracasso escolar, expondo suas condições de risco ao desenvolvimento intelectual e psicomotor.

E continuam afirmando que as dificuldades apresentadas pelas crianças no seu processo de aprendizagem, poderiam ser evitadas e solucionadas precocemente se ocorresse um olhar mais atento e qualificado no seu desenvolvimento psicomotor. É proporcionado pela psicomotricidade condições de desenvolvimento de sua capacidade básica, aumentando o seu potencial motor e atingindo aquisições com os seus movimentos, sendo assim as dificuldades no desenvolvimento psicomotor podem ter relação também com as dificuldades no seu processo de aprendizagem. Sendo assim, o professor necessita abordar e reforçar as ações pedagógicas e novas percepções com uma visão mais ampla e global, sobre a importância do desenvolvimento psicomotor da criança.

Mota (2009) afirma que impedir as crianças de se movimentarem, significa fazê-las pararem de pensar, pois as crianças são puro movimento e assim que elas aprendem, se movimentando. A criança deve ser considerada como um ser social, pois constrói a interação com a sociedade e o ambiente, e a completa sob os aspectos motores, cognitivos e afetivos. A criança constrói e reconstrói um universo particular com liberdade e criatividade sendo assim as propostas pedagógicas na Educação Infantil, as propostas pedagógicas precisam ser discutidas, considerando as necessidades das crianças e o seu potencial.

Os componentes escolares têm papel importante para o desenvolvimento da criança proporcionando atividades psicomotoras que estimulem o seus movimentos e a consciência psicomotora do corpo, ainda segundo Mota (2009), pois é imprescindível que o educador com base nos seus conhecimentos de psicomotricidade possa planejar e realizar as atividades que proporcionem o desenvolvimento global da criança através dos movimentos que estimule cada fase do seu processo. Com os movimentos a criança consegue adquirir todo o conhecimento do

mundo ao seu redor, sensações, percepções por meio da psicomotricidade. A criança precisa ter seu corpo organizado, agindo através de todos os fatores como psicológico, motores, emocionais e sociais, essa organização de si mesma é o início para descobrir diversas possibilidades de ação do seu corpo.

Em conformidade com Oliveira (1995), o papel fundamental no desenvolvimento dos pensamentos das crianças são as brincadeiras, no seu dia a dia, a criança age de acordo com o seu meio e situações. É importante agir com os objetivos que possam ser alcançados e trabalhados com atividades lúdicas e dinâmicas que desenvolvam a estimulação psicomotora para ser desenvolvido habilidades importantes que auxiliem a criança, oportunizando caminhos na superação das dificuldades encontradas.

Na psicomotricidade, uma criança que tenha a aprendizagem significativa dentro de sala, é necessário que ela possua um bom domínio de gesto e do instrumento, a psicomotricidade pesa em relação ao desenvolvimento escolar, o professor pode sanar os erros dos alunos, fazendo com que regularmente façam exercícios psicomotores em diversas atividades, ginástica, matemática e outras habilidades manuais. Para Oliveira (2009), existe um percentual significativo das crianças que têm dificuldades em acompanhar o desempenho escolar, indicando problemas de aprendizagem multideterminados. É devido a uma associação de causas como problemas emocionais, problemas psicomotores, falta de estimulação adequada no pré-requisitos necessários à alfabetização.

Para ele, os problemas de aprendizagem podem ter inúmeras causas como problemas emocionais, psicomotores, falta de estimulação, também como fatores intraescolares como a inadequação de currículos, é percebido pelo professor quando o aluno está com dificuldades na aprendizagem quando ocorre situações com desinteresse, agressividade, hiperatividade, falta de atenção, distrações entre outros fatores.

Fonseca (1995) diz que a criança com dificuldade nos movimentos apresenta problemas frequentes na aprendizagem, neste caso, as relações entre psicomotricidade e a organização psicológica não se verificam harmoniosa e sistemática, consubstanciando o papel da motricidade na preparação do terreno e as funções do pensamento e da cognitividade. Segundo Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor se refere a mudança progressiva na capacidade motora de cada indivíduo, desencadeada pela interação desse indivíduo com o ambiente e a tarefa que

esteja engajado. Rosa Neto (2004) diz que a atividade motora é importante para o desenvolvimento global da criança.

Oliveira (1997) diz que a educação psicomotora deve ser uma formatação de base imprescindível para todas as crianças, sendo um meio que auxilia as crianças a superar as dificuldades e prevenir possíveis inadaptações e problemas motores. A construção do indivíduo ocorre por meio da interação e suas próprias realizações e psicomotricidade desempenha esse papel fundamental. Ainda de acordo com os autores citados anteriormente, a educação psicomotora é considerada uma educação baseada na Educação Infantil, condicionando os aprendizados escolares levando a criança a tomar consciência de seu corpo, lateralidade, situação de espaço e tempo adquirindo habilidades de gestos e movimentos.

Em concordância com Sant'anna (1977), agir com a intencionalidade pedagógica é organizar a aula de forma consciente, planejada e criativa sendo capaz de produzir efeitos positivos no processo de ensino e aprendizagem do aluno. A intencionalidade pedagógica é toda ação consciente, planejada e executada pelo educador, acomodada dentro do ambiente pedagógico, sendo um espaço relacionado aos que aprendem e ensinam. Sendo assim, pode-se afirmar que, a intencionalidade pedagógica é toda intenção direcionada, que vai além das transmissões de conteúdo, envolvendo a atitude e a postura do professor, indo além do domínio de determinadas habilidades de ensino que são capazes de conduzir o participante no processo de ensino e aprendizagem.

Com base nessa perspectiva do mesmo autor acima, toda ação do professor visa por um local que conduza o aluno a aprendizagem se tornando uma intencionalidade pedagógica, o espaço que possa ocorrer isso é o âmbito escolar, que determina um cenário pedagógico ou um lugar que ocorra mediações de forma relacional. Todavia, ocorre também dificuldades no processo na formação dos professores, pois contribui de forma impeditiva na intencionalidade pedagógica como prática profissional cotidiana.

Oliveira (1997) afirma que uma criança tem o retrato do perfil psicológico de si mesma, para ter uma aprendizagem significativa em sala de aula, é preciso que ela tenha um domínio do gesto e do instrumento, sendo necessário usar pelo menos as mãos para escrever, habilidades para manipular os objetos em sala, como o lápis, borracha, régua e essa construção é desenvolvida na Educação Infantil. Sendo importante que tenha uma boa coordenação global, para se movimentar,

a partir disto, surgem os jogos e as brincadeiras, que preparam a criança para a aprendizagem posterior, por meio disto, a criança irá ter noções de localização, lateralidade e dominância.

Por isso, para o mesmo autor, é relevante para o desenvolvimento da linguagem da criança, o estímulo à fala, pois um simples gesto será suficiente para que o educador entenda, mesmo assim não é algo positivo, pois futuramente a criança terá um desenvolvimento limitado e quando for aprender poderá apresentar dificuldades.

As autoras Correia e Martins (s/d, p.13) expõe um conjunto de sinais que indicam as dificuldades de aprendizagem como os problemas de linguagem, memória e atenção, dificuldades relacionados à motricidade fina, como problemas em amarrar os sapatos, resistência para desenhar e escrever, instabilidade na preensão do lápis, dificuldade grafomotoras também como a forma das letras, pressão dos traços, escrita ilegível e lenta, problemas na aquisição da noção entre direita e esquerda, problemas com a noção do tempo, desorganização de espaço ou tempo.

Para Oliveira e Toledo (2015), a apresentação de dificuldades na estruturação espaço-temporal da criança também apresenta problema na rotação de letras com b/d, inversões d/p , não conseguindo manter em ordem as sílabas confundindo palavras, tendo dificuldade de discriminar a direção de letras e números. Ainda, para Medeiros (2011) a criança por não ter um bom desenvolvimento, pode não compreender os intervalos de tempo, entre palavras escritas, confundindo com as sílabas.

A psicomotricidade está relaciona a transtornos de aprendizagem, quando dificuldades na aquisição da escrita, fala, leitura, habilidades sucede de uma disfunção neurológica. Para Coelho (2012) dificuldades na disgrafia podem estar ligado a problemas na motricidade global e fina, problemas de coordenação visomotora, acarretando a não coordenação dos movimentos superiores e inferiores, deficiências na organização espaço/tempo. Para o autor Pantano (2010) os alunos com dificuldades na escrita, deve estar sendo trabalhado desde cedo sua coordenação motora ampla e fina, esquema corporal, lateralidade, equilíbrio, controle muscular, força, velocidade que ser uma base para o seu desenvolvimento em todos os aspectos. Portanto, é importante ressaltar que a educação psicomotora como ação pedagógica, deve se fazer presente na vida estudantil das crianças, para que o seu aprendizado e desenvolvimento aconteça.

2.1.2 A psicomotricidade na construção do processo de ensino e aprendizagem

Para Maluf (2008) os elementos básicos são condições mínimas para uma boa aprendizagem, sendo constituído na estruturação da educação psicomotora, sendo uma educação global que é associada aos potenciais efetivos, sociais, intelectuais e motoras da criança, ampliando as possibilidades do uso significativo dos gesto e posturas corporais desenvolvendo sua motricidade. A psicomotricidade na Educação Infantil é essencial no desenvolvimento da criança mediante interação, estímulo individual e coletivo, tendo que ser estimulada frequentemente para ter uma estruturação completa, pois o movimento é a forma de se expressar, socializar ideias e emoções, quando é trabalhado em sala de aula é promovido um ambiente educativo e próprio para a aprendizagem.

O professor precisa organizar os conteúdos e atividades de acordo com as produções das crianças, seus interesses, jogos, atividades que despertem a curiosidade considerando também o nível de maturidade afetiva, cognitiva e os limites das crianças, o docente precisa ser o mediador que vai ajudar a criança no seu desenvolvimento suprindo suas necessidades. A BNCC (2018, p. 42) especifica que, na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto os comportamentos, como habilidades e conhecimentos, quanto a sua vivência que promove a aprendizagem e o seu desenvolvimento, nos diversos campos de experiências, tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes.

As aprendizagens são constituídas como objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (Brasil, 1998, p.32), nesta modalidade de educação, as crianças devem ser estimuladas através de atividades lúdicas e jogos dinâmicos, que exercitam suas capacidades motoras, fazendo descobertas e iniciando o seu processo de alfabetização. Com o uso de jogos e brincadeiras ocorre um grande avanço nos estágios de desenvolvimento social, emocional, cognitivo e intelectual das crianças, A distância entre resolver um determinado problema foi denominada por Vygotsky de Zona Proximal de Desenvolvimento (ZPD).

Na análise de Vygotsky (2007), a funcionalidade do brinquedo e seu significado é peculiar, pois parte não apenas da função do objeto, mas de como a criança significará este objeto; para ele ignorar o brinquedo no mundo infantil é simplesmente uma negligência pelo uso do lúdico e a relação que possui com as motivações externas do mundo. O brinquedo preenche todas as necessidades da criança, até mesmo a sua interação com o seu contexto, sendo um meio

utilizado pela Educação Infantil para alcançar os objetivos pedagógicos com as crianças. Para o mesmo autor, se ignorar as necessidades das crianças e seus incentivos, nunca seremos capazes de entender o avanço do estágio de desenvolvimento para o outro, pois o avanço está interligado com as mudanças nas motivações e tendências das crianças que tornam a brincadeira e o brinquedo uma forma de suprir as suas necessidades.

De acordo com os autores citados acima, nota-se que a criança com o brinquedo e o brincar tem a liberdade para fazer o que ela não pode fazer na vida real, utilizando a sua imaginação e o lado lúdico para satisfazer seus desejos e curiosidades, aprendendo a lidar com situações imediatas como brincar de ser mãe, que é um papel importante na sociedade, a criança liga a realidade a sua brincadeira. A psicomotricidade está associada a afetividade e a personalidade, onde é usado o corpo para demonstrar o que está sentindo, sendo imprescindível para o trabalho do educador na Educação Infantil, tornando-se um instrumento no fortalecimento da criança enquanto sujeito, auxiliando na construção do seu eu, autonomia afetiva, intelectual e motora. A prática do professor dá suporte ao desenvolvimento do aluno e sua criticidade, ajudando a atuar como um adulto ativo e consciente dos seus direitos e deveres como cidadão, proporcionando novos caminhos para as crianças.

Segundo Luckesi (1994), a atividade lúdica ajuda a desenvolver a capacidade criativa da criança, atuando como uma atividade orgânica e ao mesmo tempo prazerosa para a criança, já que a brincadeira proporciona uma melhor qualidade da vida escolar. Auxiliando na auto realização e ao mesmo tempo na interação com o grupo social que a cerca. Para ele, a prática de brincadeiras é um dos mais eficazes instrumentos que permitem a interação do interior da criança com o mundo exterior. Por isso, ao estudar a importância das atividades lúdicas enquanto contribuição da psicomotricidade para o processo de ensino aprendizagem destaca-se a relevância desta prática para a criança, tornando-a um ser mais harmônico com o meio social.

Fonseca (1982) afirma que todo o processo de aprendizagem na escola está relacionado diretamente na coordenação motora e no controle muscular dos alunos que quando não aprimorado o resultado é a inconsistência na elaboração do esquema corporal causando movimentos descoordenados e lentidão nas crianças ao realizar as atividades na escola como não conseguir distinguir entre esquerda ou direta e apresentando dificuldades em reconhecer a ordem de escrita no quadro além das dificuldades enfrentadas em seu dia a dia.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Neste estudo, optou-se por uma pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos científicos e livros acadêmicos, cuja base de busca temática foi a construção da psicomotricidade como ação pedagógica na Educação Infantil, e para isso se fez necessário recorrer a bases de dados como o Google acadêmico, Google books, Scielo, REP's (Revista Eventos Pedagógicos), Directory of Open Access Journals e WorldCat, que foram selecionados a partir das seguintes palavras-chave: psicomotricidade; ação pedagógica; Educação Infantil.

Como critérios de inclusão dos artigos científicos das bases de dados, em língua portuguesa, datados a partir de 1973 e de livros clássicos da pedagogia a partir de 1968, e leis datadas a partir de 2018. Os artigos foram escolhidos com assuntos mais aprofundados e voltados à psicomotricidade como ação pedagógica, as dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que envolvam a psicomotricidade , a psicomotricidade na construção do processo de ensino e aprendizagem, tendo o tempo previsto de alguns meses, sendo escolhido artigos com até três autores (as) em que pelos menos um era mestre ou doutor, além da exigência de tratar de artigo publicado em revista acadêmica com ISSN. Essa pesquisa de revisão de literatura teve o tempo previsto de três meses, no primeiro mês foi realizado levantamento teórico, no segundo mês, foi realizado a revisão da literatura e no terceiro mês a elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais que compõem todo o trabalho acadêmico. Com a seleção dos artigos, alguns foram excluídos por não apresentarem o aprofundamento temático do estudo abordado.

Para Lakatos e Marconi (2003) a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas proporciona o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 183). De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é realizada a partir de levantamentos de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Assim, qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite o pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto, existindo também pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica procurando referências teóricas publicadas com o intuito de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p.32)

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo foram apresentados os resultados obtidos com a elaboração do referencial teórico e os tópicos dos objetivos específicos, a divisão foi realizada por autores e ano, além dos tópicos: O desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento Infantil e suas contribuições na ação pedagógica; As dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar e A psicomotricidade na construção do processo de ensino e aprendizagem. Posteriormente foi realizado uma confrontação entre similaridade sobre o que os autores relatam.

Tabela 1: Análise dos dados

Autor/ano	**O desenvolvimento da psicomotricidade no desenvolvimento infantil e suas contribuições na ação pedagógica;**	**As dificuldades enfrentadas pelas crianças com a escassez de atividades que desenvolvem a psicomotricidade no âmbito escolar;**	**A psicomotricidade na construção do processo de ensino e aprendizagem.**
Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. (BRASIL, 2018).	As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo, com gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo a consciência sobre o que é seguro e arriscado a sua integridade física.	_____	Quanto maior a autonomia nos movimentos e deslocamentos, maior serão suas interações com o espaço, a relação com múltiplas linguagens, permitindo a construção de novas aprendizagens na escola e para além dela.
OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. Petrópolis:Vozes,1997. (Oliveira 1997)	A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária, condicionando todos os aprendizados pré escolares, levando a criança a tomar consciência de seu corpo, lateralidade situar-se no espaço, dominar seu tempo, adquirir habilmente a	A psicomotricidade propõe a permitir que o homem se sinta bem na sua pele, permitindo assumir como realidade corporal, possibilitando a livre expressão de seu ser. Não considerando como uma panaceia que vai resolver todos os problemas em sala de aula, mas apenas um meio de auxiliar a	Quando uma criança percebe os estímulos do meio através de seus sentidos, suas sensações e seus sentimentos e quando age sobre o mundo e sobre os objetos que o compõem através do movimento de seu corpo, está "experienciando", ampliando e desenvolvendo suas funções intelectivas.

	coordenação de seus gestos e movimentos. A educação psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permitindo prevenir inadaptações difíceis de corrigir quando já estão estruturadas.	criança a superar as dificuldades e prevenir possíveis inadaptações.	
FONSECA, V. Da Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004. (Fonseca 2004)	A educação psicomotora como preventiva. Ou seja, ela pode prevenir alguns distúrbios. É através das práticas pedagógicas com um olhar voltado para a psicomotricidade que os profissionais da educação podem ajudar o aluno a evoluir no aspecto psicomotor.	A educação psicomotora pode ser vista como preventiva, na medida em que dá condições à criança se desenvolver melhor em seu ambiente. É vista também como reeducativa quando trata de indivíduos que apresentam desde o mais leve retardo motor até problemas mais sérios. É um meio de imprevisíveis recursos para combater a inadaptação escolar	É fundamentalmente de sua aprendizagem, que tem por finalidade associar dinamicamente o ato ao pensamento, o gesto à palavra e às emoções aos símbolos e conceitos; ou, numa linguagem mais neurocientífica, associar o corpo, o cérebro e os ecossistemas envolventes, ou seja, tudo o que faz um movimento ser inteligente ou psiquicamente elaborado e controlado
NEGRINE, A. A Educação Física e a Educação Psicomotriz. Revista Brasileira de Educação Física e Desportos. Brasília: MEC, 44: 60-63, jan./mar. 1980. (Negrine 1980)	As aprendizagens escolares básicas devem ser os exercícios psicomotores, e sua evolução é determinante para a aprendizagem da escrita e da leitura	Afirma que as dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelas crianças são decorrentes de todo um vivido com seu próprio corpo, e não apenas problemas específicos de aprendizagem de leitura, escrita etc. Assim, os aspectos psicomotores exercem grande influência na aprendizagem, pois as limitações apresentadas pelas crianças na orientação espacial podem tornar-se um fator determinante nas dificuldades de aprendizagem	Muitas das dificuldades podem ser prevenidas por meio de atividades motoras, por meio da psicomotricidade ocorre a contribuição na melhora do desempenho do desenvolvimento da criança em todos os aspectos. Os exercícios psicomotores são um valioso instrumento nas escolas quando adaptado às fases do desenvolvimento infantil.
SANT'ANNA, F. M. Microensino e Habilidades Técnicas do Professor. 3. ed. Porto	Na ausência de uma definição formal, as habilidades de ensino podem ser definidas, no entender de Sant'Anna	_____	Proporcionar situações que estimulem o aluno a predispor-se e a manter uma adequada atitude de trabalho e estabelece elos cognitivos entre as

Alegre, 1977. (Sant'anna 1977)	como uma organização de comportamentos de ensino em padrões sistemáticos e flexíveis, comumente integrados para assegurar uma adequada relação professor/aluno, permitindo ao professor movimentos e respostas seguros, precisos e rápidos e envolvendo uma reorganização singular, controle ou coordenação de componentes e atividades específicos de ensino.		experiências do aluno e entre os diversos momentos do ensino-aprendizagem.
MALUF, A. C. M. Atividades Lúdicas para Educação Infantil: Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. (Maluf 2008)	As atividades lúdicas são instrumentos de motivação para a criança, ela constrói o conhecimento e exercita suas habilidades de forma descontraída, desenvolvendo sua motricidade, seu raciocínio e sua criatividade. Sem ser pressionada, aprende interagindo com objetos, com amigos, de forma prazerosa e interessada em aprender coisas novas. As atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que permita tentar uma situação de interação. Porém, mais importante do que o tipo de atividade lúdica é a forma como é dirigida e como é vivenciada, e o porquê de estar sendo realizada. Toda criança que participa de atividades lúdicas, adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, que gera um forte interesse em aprender e garante o prazer. Na educação infantil, por meio das	_____	A importância das atividades lúdicas, no desenvolvimento das potencialidades humanas das crianças, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Atividade lúdica é toda e qualquer animação que tem como intenção causar prazer e entretenimento a quem pratica. São lúdicas as atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. A criança se expressa, assimila conhecimentos e constrói a sua realidade enquanto está praticando alguma atividade lúdica. Ela também espelha a sua experiência, modificando a realidade de acordo com seus gostos e interesses.

	atividades lúdicas a criança brinca, joga e se diverte. Ela também age, sente, pensa, aprende e se desenvolve. As atividades lúdicas podem ser consideradas, tarefas do dia a dia na educação infantil.		
LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000. _____, Cipriano Carlos. O Lúdico na prática educativa. São Paulo. Papirus, 1994. (Luckesi 1994)	_____	_____	A atividade lúdica ajuda a desenvolver a capacidade criativa da criança, atuando como uma atividade orgânica e ao mesmo tempo prazerosa para a criança, já que a brincadeira proporciona uma melhor qualidade da vida escolar. Auxiliando na auto realização e ao mesmo tempo na interação com o grupo social que a cerca. Para ele, a prática de brincadeiras é um dos mais eficazes instrumentos que permitem a interação do interior da criança com o mundo exterior. Por isso, ao estudar a importância das atividades lúdicas enquanto contribuição da psicomotricidade para o processo de ensino aprendizagem destaca-se a relevância desta prática para a criança, tornando-a um ser mais harmônico com o meio social.
FONSECA, Vítor da. Filogênese da motricidade: abordagem bioantropológica do desenvolvimento humano. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1982 (Fonseca 1982)	Todo processo de aprendizagem escolar está diretamente relacionado com a coordenação motora e com o controle muscular que quando não aprimorados resulta numa inconsistência na elaboração do esquema corporal causando na criança movimentos descoordenados e lentidão ao realizar atividades do seu cotidiano.	_____	_____

FONSECA, V. Introdução às dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (Fonseca 1995)	Com a identificação precoce e a intervenção pedagógica adequadas, podemos minimizar os problemas do aluno e consequentemente os problemas em nossa sociedade.	Sem uma atmosfera afetiva, lúdica e relacional, a interação e a comunicação não se desenrolam favoravelmente. Não adiantará resolver os problemas de aprendizagem se os problemas de relação não forem superados. As crianças com dificuldade de aprendizagem não podem continuar mergulhadas em envolvimento de ameaça, stress e de humilhação. Antes do mais, a criança com dificuldade de aprendizagem precisa ser respeitada na sua totalidade como pessoa, é preciso antes transformar a criança com dificuldade de aprendizagem num membro válido da sociedade, baseando a sua aprendizagem de sucesso em sucesso, isto é, centrando a mudança de comportamento pelo enriquecimento das suas áreas fortes, e não pelo confronto desencorajador com suas áreas fracas	Para definirmos ou mesmo pensarmos em dificuldades de aprendizagem devemos adotar uma postura interacional e dialética, ou seja, procurar integrar os déficits no indivíduo na escola, na família, pois as condições internas (neurobiológicas) e as condições (socioculturais) desempenham funções dialéticas (psicoemocionais) que estão em jogo na aprendizagem humana. Desta forma, o ambiente escolar pode ser ou não estimulante, oferecendo ou não as oportunidades apropriadas para a aprendizagem.
WALLON, H. (1968) A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70. (Wallon 1968)	são destacadas as manifestações afetivas, a emoção no qual consiste essencialmente em sistemas de atitudes que correspondem a uma determinada espécie de situação. Considerando uma manifestação afetiva de ordem biológica, afetando os batimentos cardíacos, , a respiração e tônus muscular, ou seja, a emoção imprime sua	A relação entre domínios afetivos e cognitivos, que fazem parte da teoria do desenvolvimento da personalidade. O desenvolvimento da personalidade oscila entre movimentos afetivos e cognitivos que são interdependentes, ou seja, à medida que a afetividade se desenvolve, interfere na inteligência e vice-versa. Wallon identifica a	A emoção corresponde a um estádio da evolução psíquica situado entre o automatismo e a ação objetiva, entre a atividade motriz, reflexa de natureza fisiológica e o conhecimento, a criança ao nascer manifesta um tipo de movimento ineficaz que Wallon chama de impulso. Esses movimentos se tornam expressivos, organizados e intencionais por meio da comunicação que o indivíduo estabelece com o ambiente, com respostas marcadas pela emoção,

	resposta na musculatura. Daí a relação de mutualidade e complementaridade entre a emoção e o movimento.	relação entre a inteligência e uma das manifestações da afetividade, a emoção. A relação que elas mantêm é de caráter dialético, pois, se, por um lado, não existe nada no pensamento que não tenha surgido das primeiras sensibilidades, por outro lado, a luz da razão dá às sensibilidades um novo conteúdo, afirmando também que o pensamento nasce para retornar a ele. Com a atividade corporal a criança pensa, aprende, cria e enfrenta os problemas. Assim a atividade motora e a mental passaram a ser vistas como atividades que estão intimamente em interrelação, influenciando uma com a outra, através de seus dois componentes essenciais, o sócio afetivo e o cognitivo. A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para formação do esquema corporal, o que facilitará a orientação espacial. Ela deve ser entendida e compreendida em sua integridade, pois o nosso corpo está presente em todas as situações, e é através do movimento, que o ser humano participa do mundo manifestando suas intenções.	portanto. É a partir das interpretações dos adultos que os gestos da criança ganham significado.
KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. In:	Na Educação Infantil começa a exploração intensa do mundo, das sensações e emoções que ampliam as vivências dos movimentos mais	_____	A educação Infantil atuando juntamente com a psicomotricidade na escola cotidianamente, deve ter o objetivo de beneficiar e possibilitar à criança conhecer

ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175. (Kyrillos e Sanches 2004)	elaborados. A linguagem corporal começa a ser substituída pela fala e pelo desenho e pelo movimento. O trabalho com movimentos e ritmos, é importante para a organização das descobertas feitas, torna-se mais sofisticado. Nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia nos movimentos. A educação psicomotora não é limitada apenas à realização de exercícios motores, a disciplina pode ser constituída por atividades que estejam ligadas ao cotidiano da criança, à ludicidade e ao lazer. A criança ao se relacionar com o mundo externo, começa a enfrentar desafios, trocar informações com outras crianças e adultos, e observar o comportamento das pessoas e situações ao seu redor. Por meio das atividades motoras, voltadas para o desenvolvimento psicomotor das crianças nas atividades, o professor deve despertar na criança o potencial criativo, além das capacidades intelectuais.		o movimento, adaptando-se ao seu mundo externo e construindo percepções. Os benefícios da psicomotricidade serão percebidos ao longo da vida do indivíduo, uma vez que ao conhecer seu próprio corpo poderá resolver suas questões internas. A criança passa a maior parte do dia na escola, espaço esse que deve proporcionar integração de conhecimentos que são recebidos por aspectos corporais, mentais, sociais e emocionais, trabalhando a criança como ser integral. Nas atividades onde a ludicidade prevaleça, poderá surgir a oportunidade das crianças se desenvolverem de forma gradativa, biológica e cultural. A psicomotricidade deve garantir a socialização e a afetividade no desenvolvimento da criança durante as atividades, a partir de atividades lúdicas que despertem nas crianças sua autonomia, para enfrentarem inúmeras diferenças que vão encontrar ao se relacionarem com grupos sociais, e o professor ao trabalhar com esses aspectos poderá contribuir de maneira significativa no crescimento pessoal e social da criança ao longo de sua vida.
PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de janeiro: Zahar, 1973. (PIAGET 1973)	A partir do exercício dos reflexos biológicos, que se transformam em esquemas motores e através da ação a criança constrói, gradativamente, suas estruturas que se manifestam numa organização sequencial	A aprendizagem é um processo adaptativo, se desenvolvendo no tempo, em função das respostas dadas pelo sujeito a um conjunto de estímulos anteriores. Segundo a maneira pela qual interpretamos a ação dos estímulos sobre	O afeto é desenvolvido do mesmo modo que a inteligência ou a cognição, são fatores interdependentes. Deste modo, as duas áreas da vida da criança precisam ser trabalhadas conjuntamente pelo docente da educação infantil. Havendo uma maior compreensão do

	chamada de estágios de desenvolvimento cognitivo. Ela relaciona a motricidade com os aspectos cognitivos como a inteligência. Para ele a inteligência é uma adaptação ao meio ambiente, em que o sujeito se desenvolva, sendo necessário que o indivíduo explore o meio ao qual está inserido	o comportamento do sujeito, inclusive a forma do desenrolar histórico que constituem essas respostas sucessivas, encontraremos todos os problemas epistemológicos centrais das relações entre o sujeito e o objeto. Mediante a atividade corporal, a criança pensa, aprende, cria e enfrenta problemas de sua vida cotidiana.	desenvolvimento das crianças, ocorre uma aproximação entre os modelos teóricos no que se refere à importância da atividade humana no processo de formação das funções complexas do pensamento, que, por sua vez, estão vinculadas ao elemento emocional.
MOTA, Marinalva da silva. Psicomotricidade na educação infantil: a criança em movimento. In: MELO, Glória M. L. de Souza; BRANDÃO, Soraya, M. B. de Almeida; Mota. Marinalva da silva. Ser criança: repensando o lugar da criança na educação infantil. Campina Grande-PB: EDUPB, 2009. (MOTA 2009)	O brincar ganha sentido enquanto atividade que potencializa a dimensão humana, levando a criança a aprender a conviver socialmente, produzir e reproduzir cultura. Cabe ressaltar a primazia da brincadeira no cotidiano escolar, sobretudo na Educação Infantil, a qual constitui elemento desencadeador no desenvolvimento da criança como físico, moral, afetivo, e da construção de sua identidade e autonomia	A educação psicomotora busca a harmonia entre o agir (corpo), o sentir (afetividade) e o pensar (inteligência). Atuando de maneira educativa e preventiva quando vê o ser humano como um todo indivisível, valorizando o corpo, o movimento e a subjetividade de cada ser como seu próprio ritmo, educando a mente e o corpo ao mesmo tempo em que favorece a construção da personalidade, auxiliando para evitar possíveis consequências com a falta da psicomotricidade.	As atividades psicomotoras planejadas pelo professor, devem proporcionar à criança o prazer em usar o corpo para movimentar-se e comunicar-se, levando-a a ser e sentir-se mais criança em sua vivência.
GONÇALVES, Fátima. Psicomotricidade & Educação Física: quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2010. (GONÇALVES 2010)	Pois, o desenvolvimento psicomotor estimula o desenvolvimento global, funcionando como ferramenta psicopedagógica, pois possibilita à criança utilizar-se do seu corpo para explorar, manipular, sentir, perceber, criar, brincar, relacionar, imaginar, planejar e pensar, tornando-se um facilitador e motivador para aprender. Considera que para uma criança	Cada etapa de desenvolvimento psicomotor, corpo vivido, corpo percebido e corpo representado, possui aprendizagens próprias em razão da evolução, da maturação da criança e de sua idade cronológica. Aprendizagem e desenvolvimento não acontecem para as crianças pela primeira vez na idade escolar, e sim desde os primeiros	Para que uma criança realize movimentos, é necessário muitos grupos musculares, que integrados e controlados são chamados de coordenação grossa e servem de base para a psicomotricidade, na qual todas as competências mais complexas, como por exemplo lateralidade, organização e orientação espacial, organização e orientação temporal, se apoiarão. Conforme os movimentos se tornam progressivamente mais precisos, são definidos como

	realizar movimentos são necessárias competências complexas que favoreçam uma maior percepção do meio e a busca de maneiras mais ajustadas de agir sobre ele.	dias de vida. Na aprendizagem, o ser humano utiliza como esquema referencial suas emoções, seu corpo e a partir de uma capacidade intelectual interage com o mundo.	coordenação fina. Assim, são incorporados repertórios psicomotores mais especializados e complexos, favorecendo uma maior percepção do meio e a busca de maneiras mais ajustadas de agir sobre ele. A coordenação oculomanual é a junção de movimentos realizados pelos olhos e mãos, quando se estabelece a motricidade apurada no próprio ato do traçado. A coordenação oculomanual pode ser entendida como a base de um domínio visual previamente estabelecido ligado aos gestos executados, o que facilita para que haja uma maior harmonia do movimento. Os movimentos são possibilitados pela interiorização de todas as aquisições anteriores, que se reorganizam diante das necessidades adaptativas.
GALLAHUE, D, L, OZMUN, J, C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005 (GALLAHUE E OZMUN 2005)	O desenvolvimento motor é um processo que ocorre ao longo da vida, causado por interações e mudanças no comportamento dos movimentos. Está relacionado à idade, mas independe da mesma. As primeiras tentativas de estudar o desenvolvimento motor partiram da ideia da maturação.	O desenvolvimento motor pode ser definido como toda mudança contínua em seu comportamento motor durante o ciclo de vida, onde o indivíduo tem seu desenvolvimento motor pelas habilidades conquistadas independente da velocidade, mas ela tem que avançar de forma contínua, sem pular etapas. O objetivo da psicomotricidade relacionado ao desenvolvimento motor é tentar identificar quando e como o comportamento se modifica em relação aos movimentos realizados em cada etapa da infância. Na infância as atividades motoras são realizadas naturalmente, como por exemplo	As capacidades de coordenação motora são à base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser apreendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão. As brincadeiras são o modo básico pelo qual elas tomam consciência de seus corpos e de suas capacidades motoras. Brincar também serve como importante facilitador do crescimento cognitivo e afetivo da criança pequena, bem como importante meio de desenvolver tanto habilidades motoras como rudimentares. O desenvolvimento no seu sentido mais puro refere-se às mudanças no nível individual das funções. O que significa o surgimento e o melhoramento

		correr, saltar, pular, arremessar etc. Estas atividades fazem parte de um processo que se constitui nas experiências vivenciadas.	do nível de controle da criança na execução e na maturação dos movimentos. No entanto, é necessário compreender que o desenvolvimento motor é um processo contínuo, e estará presente na vida do ser humano por toda a sua existência.
OLIVEIRA, G.C. Psicomotricidade: Educação e Reeducação em um enfoque psicopedagógico. Petrólis: Editora Vozes, 2009.(OLIVEIRA 2009)	A criança no período da infância precisa vivenciar ações motoras que contribuam para seu desenvolvimento, o aspecto motor, cognitivo e social. O jogo e a brincadeira são formas claras e concretas para que isso ocorra, devido às inúmeras vivências motoras que eles podem proporcionar	_____	A educação psicomotora para ser trabalhada necessita que sejam utilizadas as funções motoras perceptivas, afetivas e sócio-motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas indispensáveis ao desenvolvimento intelectual e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca.
ROSA NETO, F.; POETA, L.S.;COQUEREL, P.R.S.;SILVA, J.C. Avaliação motora em escolares com problemas na aprendizagem escolar - programa de Psicomotricidade. Temas sobre Desenvolvimento, v.13, n.74, p. 19-24, 2004. (ROSA NETO 2004)	A Psicomotricidade é a ciência da educação que educa o movimento e ao mesmo tempo coloca em jogo as funções da inteligência. Psicomotricidade é a interação de diversas funções neurológicas, motrizes e psíquicas, essencialmente, a educação do movimento, ou por meio do movimento, que provoca uma melhor utilização das capacidades psíquicas.	A psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta de auxílio, ou seja, uma contribuição integrada com o olhar educacional, podendo contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de pessoas com Deficiência Intelectual e que se relaciona com as habilidades motoras de cada indivíduo. A atividade motora é de suma importância para o desenvolvimento global da criança, pois através da exploração motriz ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior.	_____

Fonte: Das autoras (2021)

No desenvolvimento da psicomotricidade na Educação Infantil de acordo com Wallon (1968) as emoções e as manifestações afetivas fazem parte de um sistema de atitudes que correspondem a determinadas situações que imprime a sua resposta na musculatura, tendo relação

entre emoção e movimento. Para Piaget (1973), os exercícios se transformam em esquemas motores através da ação, pois as crianças constroem gradativamente suas estruturas que se manifestam por meio de uma organização sequencial que se chama estágios de desenvolvimento cognitivo. A motricidade relaciona-se com os aspectos cognitivos como a inteligência, sendo uma adaptação ao meio ambiente, em que o sujeito está se desenvolvendo sendo necessário a exploração do meio ao qual está inserido.

De acordo com o autor Wallon, a criança no seu primeiro desenvolvimento expressa as suas emoções e afetividades por meio do corpo. Para ele, o desenvolvimento motor depende de elementos como a emoção, pensamento, linguagem e movimento. Para Piaget, o desenvolvimento psicomotor se relaciona com a inteligência, com o conhecimento humano, que se constrói por meio da interação com o meio ambiente, no caso sujeito-objeto, homem-meio.

Conforme Sant'anna (1977), na ausência de definição formal, as habilidades de ensino podem ser definidas como uma organização de comportamento de ensino em padrões sistemáticos e flexíveis, integrados para assegurar uma adequação entre professor e aluno que permite ao professor movimentos e respostas seguros, preciso e rápidos que envolve uma reorganização singular, controle e coordenação de componentes e atividades específicas de ensino. Segundo Negrine (1980) as aprendizagens escolares básicas devem ser os exercícios psicomotores e a sua evolução é determinante para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Na ausência de uma definição formal, as habilidades de ensino podem ser definidas numa organização de comportamento, no qual o ensino é integrado para assegurar ao professor movimentos e respostas, seguras e rápidas, para desenvolver uma reorganização singular, controle e coordenação de atividades específicas ao ensino. Logo, o que se percebe é que os exercícios psicomotores devem ser as primeiras aprendizagens básicas no âmbito escolar, e são determinantes em sua evolução no processo de ensino e aprendizagem.

Fonseca (1982) afirma que todo processo de aprendizagem escolar está relacionado diretamente à coordenação motora e com o controle muscular que quando não é aprimorado resulta numa inconsistência na elaboração do esquema corporal causando nas crianças movimentos descoordenados e lentidão ao ser realizado atividades do seu dia a dia. Ainda de acordo com Fonseca (1995), a identificação precoce e intervenção pedagógica adequada é possível minimizar os problemas dos alunos e consequentemente os problemas na sociedade. Segundo Oliveira (1997), a Educação Psicomotora deve ser considerada como uma educação de

base na escola primária, condicionando todos os aprendizados pré-escolares, levando a criança a tomar consciência do seu corpo, da lateralidade e situar-se no espaço e tempo, adquirindo habilidade como a coordenação de seus gestos e movimentos. A Educação Psicomotora deve ser praticada desde a mais tenra idade, sendo conduzida com perseverança, permitindo prevenir inadaptações difíceis de corrigir quando já está estruturada.

O processo de aprendizagem está relacionado à coordenação motora, e quando não aprimorado, pode ocorrer uma inconsistência no esquema corporal, e dificuldades no desenvolvimento. Sendo assim, identificar um problema desde o início, fazer uma intervenção pedagógica adequada, pode minimizar consequências. Nas escolas primárias, a Educação Psicomotora deve ser considerada como uma Educação de base, no qual auxilia a criança no seu desenvolvimento, sendo necessário que a psicomotricidade seja praticada desde o início para evitar problemas futuros.

Em conformidade com Fonseca (2004), a Educação Psicomotora pode prevenir distúrbios, através das práticas pedagógicas com um olhar voltado para a psicomotricidade, os profissionais da educação podem ajudar o aluno a evoluir no aspecto psicomotor e auxiliar no seu desenvolvimento em todos os aspectos.

Para Kyrillos e Sanches (2004), na Educação Infantil que começa a exploração intensa do mundo, das sensações e emoções que ampliam as vivências dos movimentos, a linguagem corporal começa a ser substituída pela fala, desenho e pelos movimentos. O trabalho com os movimentos e ritmos é importante para a organização das descobertas, nesta etapa, a atenção é voltada para o desenvolvimento do equilíbrio e de uma harmonia dos movimentos. Na educação Psicomotora não há limitação apenas na realização dos movimentos motores, a disciplina pode ser constituída por atividades que estejam ligadas ao cotidiano da criança, a ludicidade e o lazer. A criança ao se relacionar com o mundo externo, começa a enfrentar desafios, trocar informações com outras crianças e adultos e observar o comportamento das pessoas e situações ao seu redor. Por meio das atividades psicomotoras das crianças, o professor deve despertar o potencial criativo além das capacidades intelectuais.

A Educação psicomotora previne distúrbios por meio de suas práticas pedagógicas, auxiliando o aluno a evoluir em todos os aspectos, e na Educação Infantil, onde tudo se inicia, explora-se o mundo, e despertam-se sensações e emoções com as vivências dos movimentos e linguagens corporal, ligadas ao dia a dia das crianças, com o brincar, a ludicidade e o lazer.

Gallahue e Ozmun (2005) afirmam que o desenvolvimento motor é um processo que ocorre ao longo da vida, causado por interações e mudanças no comportamento dos movimentos. Sendo relacionado a idade, mas independe da mesma, pois as primeiras tentativas de estudar o desenvolvimento motor surgiram partiram da ideia de maturação.

Então, o desenvolvimento psicomotor causa interações e mudanças no comportamento dos movimentos, tendo ligação com a idade, com a maturação. O desenvolvimento cognitivo é um processo que ocorre por meio da maturação biológica e a interação do indivíduo com o ambiente, uma reorganização progressiva dos processos mentais que resultam na maturação biológica e na experiência ambiental, ou seja, pela maturação biológica e sua interação com o meio.

Conforme Maluf (2008), as atividades lúdicas são instrumentos de motivação para as crianças, construindo seu conhecimento e exercita suas habilidades de forma descontraída, desenvolvendo sua motricidade, seu raciocínio e sua criatividade, sem ser pressionada, aprende interagindo com os objetos e com os amigos, de forma prazerosa e interessada em aprender coisas novas. As atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que permita tentar uma situação de interação. Entretanto, mais importante do que o tipo de atividade lúdica é a forma como é dirigida e como é vivenciada e porque está sendo realizada. Toda criança que participa de atividades lúdicas adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável, gerando um forte interesse em aprender e garantido prazer. Na Educação Infantil, por meio das atividades lúdicas a criança brinca, joga e se diverte. Ela age, pensa, aprende e se desenvolve, as atividades lúdicas podem ser consideradas, tarefas do dia a dia na Educação Infantil.

Mota (2009) ressalta que o brincar ganha sentido enquanto atividade que potencializa a dimensão humana, levando a criança a aprender a conviver socialmente, produzir e reproduzir a cultura, cabe ressaltar a primazia da brincadeira no cotidiano escolar, sobretudo na Educação Infantil, a qual constitui elemento desencadeador no desenvolvimento da criança como física, moral, afetivo e da construção de sua identidade e autonomia.

As atividades lúdicas são instrumentos para as crianças que auxiliam na construção do conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e movimentos, e por meio das atividades lúdicas, a criança brinca, joga, se diverte, pensa, age, aprende e se desenvolve, ou seja, o brincar

potencializa o aprendizado da criança, a conduz ao aprendizado, à convivência em sociedade, produz e reproduz a cultura, auxiliando em seu desenvolvimento.

Oliveira (2009) afirma que a criança no seu período de infância precisa vivenciar ações motoras que contribuam para o seu desenvolvimento motor, cognitivo e social, conforme Piaget o jogo e a brincadeira são formas claras e concretas para que isso ocorra, devido às inúmeras vivências motoras que eles podem proporcionar para o seu desenvolvimento, corroborando com a teoria walloniana acerca da o brincar é uma atividade própria da criança, é período de livre exercício, logo, o brincar se confunde com toda a sua atividade enquanto está permanecer espontânea e não receber seus objetos das disciplinas educativas satisfação e pelo seu caráter recreativo.

A criança precisa vivenciar suas ações motoras que contribuem em todos os aspectos de seu desenvolvimento, e nos jogos e brincadeiras, essas vivências em as atividades lúdicas aplicadas fazem parte da ação infantil na realidade está em prol de um propósito, da solução de problemas por meio do brincar e do brinquedo. A BNNC reforça a centralização no corpo da criança, sendo privilegiada nas práticas pedagógicas, que reconhecem as sensações e funções do corpo infantil, com gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvem a consciência sobre o que é seguro e o que é arriscado para a integridade física. Logo, a relação entre afetividade e o cognitivo fazem parte da teoria do desenvolvimento da personalidade walloniana, a medida em que ambas se desenvolvem, interfere na inteligência. As atividades motoras e mentais influenciam e são atividades inter-relacionadas. Ainda assim, Piaget em concordância com Wallon, afirma que a aprendizagem é adaptativa, se desenvolve com o tempo, em resposta a um conjunto de estímulos anteriores, em razão disto, é possível encontrar os problemas centrais das relações entre o sujeito e o objeto.

Wallon (1968) afirma que a relação entre domínios afetivos e cognitivos fazem parte da teoria do desenvolvimento da personalidade que oscila entre movimentos afetivos e cognitivos, que são interdependentes, ou seja, à medida que a afetividade se desenvolve interfere na inteligência e vice-versa. Essa relação entre a inteligência é uma das manifestações da afetividade, a emoção, sendo uma relação de caráter dialético, pois, se por um lado, não existe nada no pensamento que não tenha surgido das primeiras sensibilidades, por outro lado, a luz da razão dá as sensibilidades um novo conteúdo, afirmando que o pensamento nasce para retornar a ele. Com a atividade corporal, a criança pensa, aprende, cria e enfrenta problemas. Sendo assim, a atividade

motora e mental passa a ser vistas como atividades que estão inter-relacionadas, influenciando uma com a outras, através desses componentes essenciais, o sócio, afetivo e cognitivo. A psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação do esquema corporal, o que facilitará a orientação espacial, devendo ser entendida e compreendida em sua integridade, pois o corpo está presente em todas as situações, e é através do movimento que o ser humano participa do mundo e manifestando suas intenções.

Piaget (1968) afirma que a aprendizagem é um processo adaptativo, se desenvolve com o tempo, em função das respostas dadas pelo sujeito a um conjunto de estímulos anteriores. A maneira pela qual interpretamos a ação dos estímulos sobre o comportamento do sujeito, inclusive a forma do desenrolar histórico que constituem essas respostas sucessivas, encontraremos todos os problemas epistemológicos centrais das relações entre o sujeito e o objeto. Mediante a atividade corporal, a criança pensa, aprende, cria e enfrenta problemas de sua vida cotidiana.

Afirmando o autor Wallon, a relação entre afetividade e o cognitivo fazem parte da teoria do desenvolvimento da personalidade, no qual a medida em que ambas se desenvolvem, interfere na inteligência. As atividades motoras e mentais influenciam e são atividades inter-relacionadas. Ainda assim, Piaget em concordância com o autor acima, afirma que a aprendizagem é adaptativa, se desenvolve com o tempo, em resposta a um conjunto de estímulos anteriores, em razão disto, é possível encontrar os problemas centrais das relações entre o sujeito e o objeto.

Negrine (1980) afirma que as dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelas crianças são decorrentes de todo um vivido com seu próprio corpo, e não apenas problemas específicos de aprendizagem como leitura e escrita. Assim, os aspectos psicomotores exercem grande influência na aprendizagem, pois as limitações apresentadas pelas crianças na orientação espacial podem se tornar um fator determinante nas dificuldades de aprendizagem.

Em conformidade com Fonseca (1995), sem uma atmosfera afetiva, lúdica e relacional, a interação e a comunicação não se desenrolam favoravelmente. Não adiantará resolver os problemas de aprendizagem, se os problemas de relação não forem superados. As crianças com dificuldade de aprendizagem não podem continuar mergulhadas em envolvimento de ameaça, estresse e de humilhação. A criança com dificuldade de aprendizagem precisa ser respeitada na sua totalidade como pessoa, é preciso antes transformar a criança com dificuldade de aprendizagem num membro válido da sociedade, baseando sua aprendizagem de sucesso em

sucesso, ou seja, centrando a mudança de comportamento pelo enriquecimento das suas áreas fortes e não pelo confronto desencorajador com suas áreas fracas.

Segundo Oliveira (1997), a psicomotricidade propõe a permitir que o homem se sinta bem na sua pele, permitindo assumir como realidade corporal, possibilitando a livre expressão de seu ser. Não considerando como uma panaceia que vai resolver todos os problemas em sala de aula, mas apenas um meio de auxiliar a criança a superar as dificuldades e prevenir possíveis inadaptações. Para Rosa Neto (2004), a psicomotricidade pode ser utilizada como uma ferramenta de auxílio, ou seja, uma contribuição integrada com o olhar educacional, podendo contribuir significativamente para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de pessoas com deficiência e que se relaciona com as habilidades motoras de cada indivíduo. A atividade motora é de suma importância para o desenvolvimento global da criança, pois através da exploração motriz ela desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior.

Conforme Gallahue e Ozmun (2005) o desenvolvimento motor pode ser definido como toda mudança contínua em seu comportamento motor durante o ciclo de vida, onde o indivíduo tem seu desenvolvimento motor pelas habilidades conquistadas independente da velocidade, mas a mesma tem que avançar de forma contínua, sem pular etapas. O objetivo da psicomotricidade relacionado ao desenvolvimento motor é tentar identificar quando e como o comportamento se modifica em relação aos movimentos realizados em cada etapa da infância. Na infância as atividades motoras são realizadas naturalmente, como por exemplo correr, saltar, pular, arremessar etc. Essas atividades fazem parte de um processo que se constitui nas experiências vivenciadas.

Mesmo com afetividade, ludicidade e o relacional, a interação e comunicação não se desenvolvem favoravelmente, pois é necessário superar os problemas de relação para serem resolvidos os problemas de aprendizagem. A criança deve ser respeitada como pessoa, transformando-a em um membro importante da sociedade, centrando a mudança em seu comportamento e enriquecimento da aprendizagem em todos os aspectos. E a psicomotricidade é uma ferramenta que contribui de forma integrada com o olhar educacional para todos os aspectos como o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo que se relaciona com as habilidades motoras, sendo importante para o desenvolvimento global da criança, durante os ciclos da vida, tendo seu desenvolvimento pelas habilidades conquistadas sem pular as etapas, com o intuito de identificar

o comportamento se modifica como e quando em relação aos movimentos realizados em cada fase da infância.

De acordo com Wallon (1968), a emoção corresponde a um estádio da evolução psíquica situado entre o automatismo e a ação objetiva entre a atividade motriz, reflexa de natureza fisiológica e o conhecimento, a criança assim que nasce manifesta um tipo de movimento infeliz que se chama impulso. Os movimentos se tornam expressivos, organizados e intencionais por meio da comunicação que o indivíduo estabelece com o ambiente, com respostas marcadas pela emoção, portanto, é a partir das interpretações dos adultos que os gestos da criança ganham significado. Para Piaget (1973) o afeto é desenvolvido do mesmo modo que a inteligência ou a cognição são interdependentes. Desta forma, as duas áreas da vida da criança precisam ser trabalhadas conjuntamente pelo docente da Educação Infantil. Havendo uma maior compreensão do desenvolvimento das crianças, ocorre uma aproximação entre os modelos teóricos no que se refere à importância da atividade humana no processo de formação das funções complexas do pensamento, que estão vinculadas ao elemento emocional.

Ainda assim, Wallon, declara que a criança ao nascer manifesta os movimentos por impulso, se tornando expressivos, organizados e intencionais por meio da comunicação do indivíduo com o seu meio, com respostas emocionais, é a partir dessas interpretações dos adultos que os gestos das crianças ganham significados. Ainda para Piaget, do mesmo modo que é desenvolvido o afeto, inteligência e a cognição são interdependentes. As crianças precisam trabalhar em conjunto com a Educação infantil, aproximando-se da importância da atividade humana na formação do pensamento ligado ao emocional.

Conforme Sant’anna (1977), é importante proporcionar situações que estimulem o aluno a predispor-se e manter uma adequada atitude de trabalho e estabelecer elos cognitivos entre as experiências do aluno e entre os diversos momentos do ensino e aprendizagem. Para Negrine (1980) muitas das dificuldades podem ser prevenidas por meio de atividades motoras, por meio da psicomotricidade que ocorre a contribuição na melhora do desempenho e do desenvolvimento da criança em todos os aspectos, os exercícios psicomotores são um valioso instrumento nas escolas quando adaptado às fases do desenvolvimento infantil.

Em concordância com Luckesi (1994), a atividade lúdica ajuda a desenvolver a capacidade criativa da criança, atuando como uma atividade orgânica e ao mesmo tempo prazerosa para a criança, já que a brincadeira proporciona uma melhor qualidade da vida escolar. Auxiliando na

auto realização e ao mesmo tempo na interação com o grupo social que a cerca. Para ele, a prática de brincadeiras é um dos mais eficazes instrumentos que permitem a interação do interior da criança com o mundo exterior. Por isso, ao estudar a importância das atividades lúdicas enquanto contribuição da psicomotricidade para o processo de ensino e aprendizagem destaca-se a relevância desta prática para as crianças, tornando um ser mais harmônico com o meio social.

Para Sant'anna, é fundamental proporcionar situações que estimulem o aluno a manter-se a atitude de trabalho e estabelecer elos cognitivos entre experiências do aluno e diversos momentos de ensino e aprendizagem. Segundo Negrine, as dificuldades devem ser prevenidas por atividades motoras por meio da psicomotricidade que contribui na melhora do desempenho e desenvolvimento da criança em vários sentidos. Luckesi afirma que os exercícios psicomotores e as atividades lúdicas ajudam no desenvolvimento da capacidade da criança que atua em atividades orgânicas e prazerosas ao mesmo tempo para a criança. A brincadeira e a psicomotricidade são os instrumentos mais eficazes para auxiliar no desenvolvimento da criança e permitir a interação da criança com o mundo interior e exterior.

Conforme Fonseca (1995) para definirmos ou pensarmos em dificuldade de aprendizagem devemos adotar uma postura interacional e dialética, ou seja, procurar integrar os déficits do indivíduo na escola, na família, pois as condições internas (neurobiológicas) e as condições (socioculturais) desempenham funções dialéticas (psicoemocionais) que estão em jogo na aprendizagem humana. Desta forma, o ambiente escolar pode ser ou não estimulantes, oferecendo ou não as oportunidades apropriadas para a aprendizagem. Para Oliveira (1997) quando a criança percebe os estímulos do meio através de seus sentidos, suas sensações e seus sentimentos e quando age sobre o mundo e sobre os objetos que o compõem através do movimento do seu corpo, está 'experienciando', ampliando e desenvolvendo suas funções intelectivas.

É possível trabalhar integrando os déficits do indivíduo no âmbito escolar, na família e suas condições internas que estão em jogo na aprendizagem humana. O ambiente escolar é estimulante ou não, oferecendo ou não as oportunidades próprias para a aprendizagem do ser humano. Por isso, a escola deve estar atenta aos estímulos das crianças por meio dos sentidos, emoções, sentimento quando age sobre o mundo e os objetos, para intervir sempre que necessário.

Conforme Kyrillos e Sanches (2004), na Educação Infantil, atua-se com a psicomotricidade na escola cotidianamente, deve ter o objetivo de beneficiar e possibilitar a criança a conhecer o movimento, adaptando-se ao seu mundo externo e construindo percepções.

Os benefícios da psicomotricidade serão percebidos ao longo da vida do indivíduo, uma vez que ao conhecer seu corpo, poderá resolver suas questões internas e externas. A criança passa boa parte do tempo na escola, o espaço que deve proporcionar integração de conhecimentos que são recebidos por aspectos corporais, mentais, sociais e emocionais, trabalhando a criança como ser integral. Nas atividades em que a ludicidade prevaleça, poderá surgir a oportunidades das crianças se desenvolverem de forma gradativa, biológica e cultural. A psicomotricidade deve garantir a socialização e a afetividade no desenvolvimento da criança durante as atividades, a partir de atividades lúdicas que despertem nas crianças sua autonomia, para enfrentarem inúmeras diferenças que vão encontrar ao se relacionarem com grupos sociais, e o professor ao trabalhar com esses aspectos poderá contribuir de maneira significativa ao crescimento pessoal e social da criança ao longo da vida.

Gallahue e Ozmun (2005) afirmam que as capacidades de coordenação motora são à base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser apreendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, proporcionando melhor orientação e precisão. As brincadeiras são o modo básico pelo qual elas tomam consciência de seus corpos e de suas capacidades motoras. Brincar também serve como importante facilitador do crescimento cognitivo e afetivo da criança, sendo um importante meio de desenvolver habilidades motoras como rudimentares. O desenvolvimento no seu sentido mais puro refere-se às mudanças no nível individual das funções. O que significa o surgimento e o melhoramento do nível de controle da criança na execução e na maturação dos movimentos. No entanto, é necessário compreender que o desenvolvimento motor é um processo contínuo, e estará presente na vida do ser humano por toda a sua existência.

A psicomotricidade está no cotidiano da escola, nas atividades lúdicas e psicomotoras, que desenvolvem de forma gradativa, biológica e cultural, garantindo a socialização e a afetividade da criança. As capacidades psicomotoras são a base da aprendizagem e do desenvolvimento, e na brincadeira, há o crescimento do cognitivo, afetivo e motor da criança. Esse desenvolvimento são as mudanças do nível de controle da criança na execução e maturação de seus movimentos, sendo importante ressaltar que o desenvolvimento motor é um processo contínuo.

De acordo com Maluf (2008), é importante as atividades lúdicas, no desenvolvimento das potencialidades humanas das crianças, proporcionando condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. A atividade lúdica é toda e qualquer animação que tem como intenção causar prazer e entretenimento a quem pratica. São lúdicas as atividades que propiciam a experiência completa do momento, associando o ato, o pensamento e o sentimento. A criança se expressa, assimila conhecimentos e constrói a sua realidade enquanto está praticando alguma atividade lúdica. Ela também espelha a sua experiência, modificando a realidade de acordo com seus gostos e interesses.

Oliveira (2009) afirma que para ser trabalhada a Educação Psicomotora, necessário que sejam utilizadas as funções motoras perceptivas, afetivas e sócio motoras, pois assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas indispensáveis ao desenvolvimento intelectual e é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca. Para a Base Nacional Comum Curricular (2018) quanto maior a autonomia nos movimentos e deslocamentos, maior serão suas interações com o espaço, a relação com múltiplas linguagens, permitindo a construção de novas aprendizagens na escola e para além dela.

As atividades lúdicas são importantes para o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos como motor, físico e emocional, desta forma, a ludicidade causa prazer e entretenimento para quem os prática, proporcionando experiências completas, associando o ator, o pensamento e o sentido. Expressando, assimilando os conhecimentos na construção da sua realidade enquanto pratica a atividade lúdica, as funções motoras perceptivas, afetivas e motoras da criança desenvolvem ao explorar o ambiente, passando por experiências indispensáveis ao desenvolvimento intelectual, sendo capaz de tomar consciência de si e do mundo. Diante disto, de acordo com a BNCC, quanto maior a autonomia e independência da criança nos movimentos e deslocamentos, maior sua interação com o meio, construindo novas aprendizagens dentro da escola e além dela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro desenvolvimento da criança expressa suas emoções e afetividade através de seu corpo. O desenvolvimento motor depende dos elementos como emoção, movimento, pensamento,

que estão relacionados à inteligência, na qual o conhecimento humano se constrói pela interação com o meio.

As propostas e objetivos de ensino na Educação Infantil são definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, que devem ser integrados para assegurar à realidade escolar uma organização, articulação e desenvolvimento das propostas pedagógicas nacionais, para garantir controle e coordenação das atividades específicas ao ensino nesta etapa da Educação Básica.

Os exercícios psicomotores devem ser as primeiras aprendizagens básicas no âmbito escolar, sendo determinante para a evolução do processo de ensino e aprendizagens das crianças. A coordenação motora tem relação com o processo de aprendizagem e quando não aprimorado ocorre inconsistência na construção do esquema corporal, e podem surgir dificuldades no desenvolvimento da criança. Identificando problemas desde o início, e utilizando intervenções pedagógicas adequadas, minimizam-se consequências futuras. Por isso, a Educação Psicomotora deve ser considerada uma Educação Base nas escolas primárias, pois auxilia a criança em seu desenvolvimento, sendo importante a sua prática para evitar problemas decorrentes de uma construção deficitária.

As práticas pedagógicas utilizadas por meio da Educação Psicomotora auxiliam o aluno a evoluir em todos os aspectos de sua vida, e na Educação Infantil é onde tudo começa, a exploração de mundo, o despertar das emoções com a vivência dos movimentos e a linguagem corporal com o brincar, a brincadeira, a ludicidade e o lazer. As interações e mudanças no comportamento dos movimentos são causados pelo desenvolvimento psicomotor, que liga a idade e a maturação, através da maturação biológica e a interação do individuo que ocorre o processo do desenvolvimento cognitivo.

O brincar potencializa o aprendizado da criança, conduzindo-a a convivência na sociedade, além de auxiliar em seu desenvolvimento. Para a contribuição em todos os aspectos de seu desenvolvimento, a criança precisa vivenciar suas ações motoras nos jogos e brincadeiras, essas vivencias nas atividades lúdicas aplicadas fazem parte de uma ação infantil que tem como propósito solucionar os problemas por meio do brincar e do brinquedo. Sendo assim, a BNCC reforça a

centralização do corpo da criança e por meio das práticas pedagógica reconhece as sensações e funções do corpo infantil, os gestos e movimentos, identificando seu potencial e limites.

A relação entre o afetivo e cognitivo fazem parte da teoria do desenvolvimento da personalidade Walloniana, à medida que ambas se desenvolvem, interfere-se na inteligência. As atividades motoras e mentais influenciam e são atividades inter-relacionadas. A aprendizagem é adaptativa e vai se desenvolvendo com o tempo, tendo como resposta um conjunto de estímulos anteriores que em razão disto, é possível encontrar os problemas centrais das relações entre sujeito e objeto. Mesmo com a afetividade, ludicidade e o relacional, a interação e comunicação não se desenvolvem favoravelmente, sendo necessário superar os problemas de relação para ser resolvidos os problemas de aprendizagem.

A criança deve ser respeitada como uma pessoa e ser respeitada como membro importante da sociedade, centrando a mudança em seu comportamento e no seu enriquecimento da aprendizagem em todos os aspectos. A psicomotricidade é uma ferramenta que contribui de forma integrada com um olhar educacional em todos os seus aspectos como cognitivo, afetivo, motor que se relaciona com as habilidades importantes para o desenvolvimento global da criança tendo o seu desenvolvimento pelas habilidades conquistadas sem pular etapas. A criança ao nascer já manifesta seus movimentos por impulso, sendo expressivos, organizados e intencionais por meio de sua comunicação com o meio, tendo como respostas emocionais, é a partir dessa interpretação dos adultos que os gestos das crianças ganham significados.

É necessário que as crianças trabalhem em conjunto com a Educação Infantil, aproximando-se da importância da atividade humana na formação do pensamento ligado ao emocional. Sendo possível trabalhar os déficits do indivíduo no ambiente escolar, familiar e suas condições internas estão em jogo na aprendizagem humana. O âmbito escolar é estimulante ou não, oferecendo ou não oportunidades próprias para a aprendizagem do indivíduo. Portanto, a escola deve estar atenta aos estímulos das crianças por meio dos sentidos, emoções e sentimentos, quando age sobre os objetos e mundo, intervindo quando necessário.

A psicomotricidade está no dia a dia da escola, nas atividades lúdicas e psicomotoras desenvolvendo aos poucos de forma biológica e cultural, garantindo a socialização e a afetividade da criança. A base da aprendizagem e do desenvolvimento são as capacidades psicomotoras e na brincadeira ocorre o crescimento do cognitivo, afetivo e motor das crianças. O desenvolvimento são as mudanças do nível de controle da criança na execução e maturação de seus movimentos,

ressaltando que o seu desenvolvimento motor é um processo contínuo. As atividades lúdicas são importantes no desenvolvimento da criança em todos os aspectos emocional, físico, cognitivo e desta forma, a ludicidade causa prazer e entretenimento para quem prática, proporcionando experiências completas associando o ator, pensamento e sentido. Expressando, assimilando os conhecimentos na construção da realidade enquanto prática a atividade lúdica, funções motoras, perceptivas, afetivas e motoras da criança, desenvolvem ao explorar o ambiente passando por experiencias ao desenvolvimento intelectual, sendo capaz de tomar consciência de si e do mundo.

De acordo com a BNCC quanto maior a independência e autonomia da criança nos movimentos e deslocamentos, maior a interação com o meio em que está inserido, construindo novas aprendizagens dentro da escola e além dela.

REFERÊNCIAS

BORGHI, T.; PANTANO, T. Protocolo de Observação Psicomotora (POP-TT): relações entre aprendizagem, psicomotricidade e as neurociências. Pulso Editorial, São José dos Campos, SP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAMPÃO, D. S.; CECCONELLO, A. M. A contribuição da educação física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 13, n. 123, p. 1-29, 2008.

COELHO, D. T. Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia. Ed; Areal Editores. Portugal. Porto, 2012.

CORREIA, L. M.; MARTINS, A. P. Dificuldade de aprendizagem. Porto Editora, biblioteca digital, coleção educação, s/d.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002

FONSECA, V. Da Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre:Artmed, 2004.

FONSECA, V. Introdução às dificuldades de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FONSECA, Vítor da. Filogênese da motricidade: abordagem bioantropológica do desenvolvimento humano. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1982.

GALLAHUE, D, L, OZMUN, J, C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GONÇALVES, Fátima. Psicomotricidade & Educação Física: quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2010.

KYRILLOS, Michel Habib M.; SANCHES, Tereza Leite. Fantasia e criatividade no espaço lúdico: educação física e psicomotricidade. In: ALVES, Fátima. Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Wak, 2004. p.153-175.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, Cipriano Carlos (org.) Ludopedagogia - Ensaios 1: Educação e Ludicidade. Salvador: Gepel, 2000. _____, Cipriano Carlos. O Lúdico na prática educativa. São Paulo. Papirus, 1994.

MALUF, A. C. M. Atividades Lúdicas para Educação Infantil: Conceitos, orientações e práticas. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

MEDEIROS, A. C. C. A Importância da Psicomotricidade para o Processo de Alfabetização. 2011. Monografia. Brasília, 2011. Disponível em Acesso em setembro de 2016.

MOTA, Marinalva da silva. Psicomotricidade na educação infantil: a criança em movimento. In: MELO, Glória M. L. de Souza; BRANDÃO, Soraya, M. B. de Almeida; Mota. Marinalva da silva. Ser criança: repensando o lugar da criança na educação infantil. Campina Grande-PB: EDUPB, 2009.

NEGRINE, A. A Educação Física e a Educação Psicomotriz. Revista Brasileira de Educação Física e Desportos. Brasília: MEC, 44: 60-63, jan./mar. 1980.

OLIVEIRA, C. C; TOLEDO, M. M. Funções Motoras. Em CIASCA, S. et al (Orgs). Transtorno de Aprendizagem: Neurociência e Interdisciplinaridade. Editora; Book Toy. 1ª ed. Ribeirão Preto, SP, 2015, Cap. 6, p. 83- 92.

OLIVEIRA, G.C. Psicomotricidade: Educação e Reeducação em um enfoque psicopedagógico. Petrólis: Editora Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade: educação e reeducação num toque psicopedagógico. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. Psicomotricidade:educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.Petrópolis:Vozes,1997.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995

OLIVEIRA, Martha Kohl de. Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de janeiro: Zahar, 1973.

ROSA NETO, F.; POETA, L.S.;COQUEREL, P.R.S.;SILVA, J.C. Avaliação motora em escolares com problemas na aprendizagem escolar - programa de Psicomotricidade. Temas sobre Desenvolvimento, v.13, n.74, p. 19-24, 2004.

SANT'ANNA, F. M. Microensino e Habilidades Técnicas do Professor. 3. ed. Porto Alegre, 1977.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7 ed. In: COLE, Michael; JOHNSTEINER, Vera; SCRIBNER, Sylvia e SOUBERMAN, Ellen. (orgs). Trad. José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, H. (1968) A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70.